

ANÁLISE SITUACIONAL DO COLÉGIO TIRADENTES DA BRIGADA MILITAR DE PELOTAS

**MARINDIA LACERDA FONSECA¹; GERMANO BRAGA REZENDE²; MATHEUS
DE LIMA WEEGE², NAIÉLEN RODRIGUES SILVEIRA²; VINICIUS TEIXEIRA
PRESTES²; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ³**

¹*Universidade Federal de Pelotas/ESEF- marindia.fonseca@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/ESEF – gebrezende@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/ESEF – weege.matheus@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas/ESEF – naielenrodrigues@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/ESEF – viniciustprestes@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lfcveronez@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se à análise situacional realizada no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas, e à primeira ação do sub-projeto do curso de Licenciatura em Educação Física implantada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi instituído pelo Governo Federal, através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para valorizar o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação dos alunos dos cursos de graduação em licenciatura, tendo em vista a elevação da qualidade da educação básica.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) aderiu ao PIBID já no primeiro edital lançado pela CAPES em 2007, participando com os cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Matemática. O edital do PIBID lançado pela CAPES em 2018 teve novamente a participação da UFPel que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas desta universidade, para serem desenvolvidos nos próximos 18 meses (2018-2019).

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel participa do PIBID desde julho de 2012. Em 2018, assim como os demais cursos de licenciatura, no seu projeto de área estabeleceu como primeira ação a ser executada a análise situacional das escolas públicas escolhidas para a atuação dos bolsistas.

A análise situacional antecede as diversas ações que deverão ser implantadas na escola, previstas pelo projeto institucional e projetos de área. De certa forma, no âmbito das ações do projeto de área da Educação Física, é a partir da análise situacional que detecta problemas e indica maneiras de enfrentá-los, que será definido o “que”, o “por que”, o “como” e o “para que” concretizar-se-á tais ações. Por outras palavras, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas dependerá dos dados e da análise destes, de modo a indicar os caminhos a ser seguidos.

A perspectiva de planejamento adotada neste estudo é a do Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a análise situacional corresponde neste tipo de planejamento, ao “momento explicativo” no qual se busca detectar e compreender os problemas que demandam por uma ação de um agente. De acordo com Carlos Matus (2006, p. 125) “o primeiro problema é identificar corretamente os problemas e explicá-los, situacionalmente; quer dizer, diferenciar as explicações, para saber

não apenas onde atuar para enfrentá-los, como também perante a qual devemos fazê-lo”.

Desta maneira o objetivo da análise é realizar o diagnóstico situacional do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas, tendo ênfase nas infraestruturas e acessibilidade da escola.

2. METODOLOGIA

Trata-se, do ponto de vista dos seus objetivos, de um estudo descritivo. De acordo com Gil (1993, p.46): “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (...). Assim neste estudo por meio de diagnóstico e análise situacional descrever-se-á a realidade estrutural, material, humana e formas acessibilidade do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas.

Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. Para Gil (1993, pg.58) “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”. Nesse sentido, o caso estudado nesta análise refere-se a dados obtidos da escola em questão por meio de instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos da pesquisa, baseado nos dados contidos no portal QEDU referente ao ano letivo de 2017 e análise dos autores através de vivências na escola.

Procura-se, de forma detalhada, descrever a escola no que diz respeito ao seu espaço físico, materiais e as condições para desenvolver o trabalho na área de Educação Física na escola, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas, situada à Avenida Duque de Caxias, número 546 no Bairro Fragata da cidade de Pelotas/RS. Instalado em 2010, o CTBM/Pelotas iniciou como unidade de Ensino da Brigada Militar, em prédio cedido pela Escola Professora Sylvia Mello, e no ano seguinte teve ingresso a primeira turma de alunos do nível médio. Nessa perspectiva, o ingresso dos alunos a instituição dar-se-á através de três etapas, sendo a primeira, de caráter classificatório, uma prova intelectual abordando questões de língua portuguesa e matemática, a segunda corresponde a exames médicos e finalizando o processo um exame físico.

No que diz respeito ao quadro administrativo do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas observa-se a seguinte composição: a equipe diretiva é formada pelo diretor (Major da Brigada Militar), vice-diretor, e coordenador (a) pedagógico (a). O colégio atende 188 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio em turno integral e 18 funcionários subdivididos em secretárias, merendeiras, serventes e auxiliares.

A escola possui em seu espaço físico salas de aula equipadas com quadro branco e monitoradas por câmeras, sala de professores, secretaria, biblioteca, laboratórios de informática e ciências, refeitório com cozinha possuindo uma geladeira para uso de cada ano (turma), armários para os alunos guardarem seus materiais, auditório, um pátio amplo, o qual também é utilizado para as aulas de Educação Física, quadra esportiva onde inclui ao lado da mesma uma mini sala

de materiais para as aulas (como bolas, cones, colchonetes...), possui sanitários na parte interna e externa de suas dependências além de um palanque que é utilizado para formaturas cotidianas e para entrarem em forma ao cantar o hino diariamente. Entretanto, não possui sala para leitura, quadra poliesportiva e sala de atendimento especial.

Salienta-se que, dispõe de internet banda larga para todo ambiente escolar, bem como computadores de uso docente e discente. Ademais, para um melhor processo de ensino-aprendizagem a instituição consta de equipamentos tecnológicos como aparelhos de DVD, televisores, impressoras e copiadoras.

Referente às questões de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais os sanitários proporcionam acesso adequado aos mesmos, entretanto às demais dependências da escola incluindo acesso ao segundo andar não possui infraestrutura acessível a esta população.

4. CONCLUSÕES

O Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Pelotas situada na zona urbana de Pelotas, é uma escola de pequeno porte que atende alunos do ensino médio.

Dedica-se ao ensino de 188 alunos em turno integral (manhã e tarde). Nota-se que seu quadro de funcionários está completo e estrutura física da escola, é composta por diversas dependências todas com espaços adequados de utilização e com professores capacitados para utilizá-las. Contudo, observa-se que tais estruturas não são adequadas no quesito de acessibilidade às pessoas com deficiência física.

Nessa perspectiva, em relação ao trabalho docente da disciplina de Educação Física, analisa-se que, apesar do colégio contar com uma quadra esportiva, poderia existir uma melhoria na estrutura física para qualificar as aulas e concomitantemente um desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem, em prol da formação discente.

Com os dados obtidos até o momento é possível vislumbrar os desafios que estão colocados para o PIBID, dessa forma durante o processo de intervenção na escola, presume-se que acontecerá uma troca de aprendizagem de ambos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL/MEC. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola. Brasília, 2006.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 a. ed., São Paulo, Atlas, 1993.
- VASCONCELOS, C.dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22 ed., São Paulo, **Libertad**, 2012.
- QEd. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/>> . Acessado em: 02 de setembro de 2018